

“ÍNDICE DE REFRAÇÃO DO FLUIDO OCULAR COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO DE FRESCOR EM PEIXES DE ÁGUA DOCE”.

Autor: Ana Paula Martins de Souza

RESUMO

O índice de refração do fluido ocular de três espécies de peixes de água doce foi investigado e correlacionado a outras duas análises de frescor: sensorial e bases voláteis totais. Espécimes de tilápia do Nilo (*Oreochromis mloíicus*), carpa comum (*Cyprinus carpio*) e tambacú (*Colossoma macropomum* X *Piaractiis mesopotamicus*), foram armazenados à temperatura de zero a 2°C. A carpa comum também foi estocada em temperatura ambiente, em períodos de temperaturas mais amenas (no inverno) e mais altas (no verão), de forma a observar o efeito dessas condições nos diversos estudos realizados. Em todos os casos analisados referentes às três espécies mantidas de zero a 2°C e à carpa comum estocada a temperatura ambiente no período do verão, houve correlação entre o índice de refração e os demais índices de frescor: análise sensorial e o conteúdo de bases voláteis totais. Apenas com relação à carpa comum estocada à temperatura ambiente durante a estação do inverno, o índice não se mostrou como um bom indicador de frescor, não ocorrendo correlação com a análise sensorial, cujo o coeficiente de correlação foi de -0.491 e com suspeita de relação linear com as bases voláteis totais, cujo coeficiente foi de 0,565. Com isso, o índice de refração foi considerado como um bom indicador de frescor, contudo deve ser utilizado em conjunto com outros índices, para se estabelecer o estado de frescor do pescado e os padrões para cada espécie.

Palavras - chave: índice de refração, fluido ocular, humor aquoso, frescor, peixes de água doce, tilápia do Nilo, *Oreochromis niloticus*, carpa comum, *Cypriniis carpio*, tambacú, híbrido - *Colossoma macropomum* X *Piaractus mesopotamicus*, bases . oláteis totais, análise sensorial.